

O reforço vem do BIS

O Banco Internacional de Compensações, da Suíça, conhecido pela sigla BIS, ofereceu um aporte de recursos de US\$ 8, como condição para apressar a aprovação do programa do ajustamento do Brasil e a liberação dos empréstimos.

A oferta foi feita pelo Presidente do BIS, Fritz

Leutwiller, segundo um banqueiro brasileiro, que retornou ontem da Europa. O objetivo do BIS com essa ajuda é facilitar ao Brasil o pagamento de sua dívida com o BIS, no valor de US\$ 1,2 bilhão, que está atrasada.

O BIS é formado por

vários bancos centrais e concedeu o empréstimo ao Brasil, durante alguns meses, enquanto o País realizava negociações com o FMI e os bancos credores. Os empréstimos já venceram e o Brasil não pagou nenhuma das três parcelas de US\$ 400 milhões.